

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos
Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência
Farmacêutica - SCTIE/DAF



2020

RELATÓRIO TÉCNICO

70

Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	70		
TÍTULO DO TC:	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
Objeto do TC:	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
Número do processo:	25000.191284/2011-26	Número do SIAFI:	671191
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.562.919,00
TA:	2	recurso	R\$11.107.200,00
TA:	3	recurso	R\$28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$28.349.948,00
Valor Total no TC:			R\$ 75.489.494,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SCTIE/DAF (SCTIE/DAF/MS)		
Responsável:	Hélio Angotti Neto		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edif. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-9230	E-mail:	helio.neto@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Natália Franco Veloso		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	veloson@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS/OMS Brasil e o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS.

Visando o fortalecimento da Política Nacional da Assistência Farmacêutica, a cooperação é realizada objetivando garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS e fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Este segundo semestre de 2020 as prioridades foram as ações para resposta a pandemia de COVID-19, fazendo com que as ações estruturantes e organizacionais planejadas anteriormente para este período tivessem que ser revistas, exigindo um grande esforço técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente na execução do Termo de Cooperação, principalmente pela grande importância que a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, particularmente o Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, para atender as demandas de resposta a população brasileira no enfrentamento da pandemia.

Neste período, podemos destacar algumas das ações e medidas tomadas pelo DAF para o enfrentamento da COVID-19:

- Nota Técnica nº 134/2020-CPFP/CGAFB/DAF/SCTIE/MS:

Alteração, em caráter excepcional e temporário, da periodicidade das dispensações de medicamentos e fraldas, no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil, ampliando o prazo dispensação para até 90 dias;

Autorização do uso de instrumento particular de procuração simples, sem necessidade de reconhecimento de firma em cartório.

Nota Informativa nº 1/GAB/SCTIE/MS: Reorganização dos processos de trabalho nas farmácias e dispensação de medicamentos:

Aborda aspectos relevantes para reorganização de processos de trabalho e atendimentos a usuários em farmácias/dispensários do Sistema Único de Saúde e do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, durante a epidemia de COVID-19.

- Nota Informativa nº 6/2020-DAF/SCTIE/MS (revoga a NT nº 5) - Uso da cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves da Covid-19

Atualiza informações sobre o Uso da Cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves do COVID-19.

- Nota Técnica nº 10/2020 DESF/SAPS/MS

Autoriza, em caráter excepcional, a dispensação do medicamento oseltamivir pelas farmácias públicas do Brasil, mediante apresentação de declaração de indicação de uso pelo serviço de teleatendimento do Ministério da Saúde – TeleSUS.

- Nota Técnica nº 71/2020 CGAFB/DAF/SCTIE/MS: Distribuição e critérios para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH, Regular e agulhas inoxidável para caneta aplicadora

Atualização sobre distribuição e critérios para dispensação das canetas aplicadoras de insulina humana NPH (Insulina Humana NPH 100 UI/ml, tubete de 3 ml), insulina humana regular (Insulina Humana Regular 100 UI/ml, tubete de 3 ml) e agulhas de aço inoxidável para caneta aplicadora.

Além disto, podemos citar:

- Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica-CGAFB/DAF

No âmbito da CGAFB/DAF, o trabalho desenvolvido através dos documentos técnicos elaborados por meio da Cooperação Técnica muito contribuiu para que as várias ações internas da Coordenação, além de participar de demandas transversais ao DAF/SCTIE, todas com o objetivo de atingir o preconizado na Política Nacional de Medicamentos (PNM), Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) e Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). Assim, destaca-se a elaboração de documentos técnicos, por parte dos profissionais da CGAFB/DAF, relacionados à: programação e aquisição de insulinas humana NPH e regular, medicamentos e insumos do Programa Saúde da Mulher e kit calamidade; acompanhamento dos municípios habilitados no Eixo Estrutura do Programa Qualifar-SUS; proposta de indicadores e modelo de remuneração por desempenho aos entes participantes do Qualifar-SUS; curso de atualização em Fitoterapia destinado à profissionais de saúde; elaboração de monografias de espécies da Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS (Renisus); acompanhamento das atividades do Núcleo Científico da Renome (NUC) para construção de metodologia de atualização da Renome com foco nos medicamentos utilizados na Atenção primária à Saúde (APS).

- Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos-CGAFME

O apoio desta cooperação permite a CGAFME/DAF atuar em diversas demandas transversais, auxiliando o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos a atingir seus objetivos na condução e na implementação da Política Nacional de Medicamentos e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Assim, a CGAFME tem atuado de forma representativa em diferentes fóruns de discussão, como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec); o Comitê Nacional para o Uso Racional de Antimicrobianos (CNURM); a Subcomissão Técnica de Avaliação de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas; o Grupo de Trabalho de Ciência e Tecnologia; a Subcomissão Técnica de Atualização da Renome e do Formulário Terapêutico Nacional; o Comitê de Operações de Emergência (COE COVID-19); entre outros. A Coordenação também tem apoiado nas demandas do Gabinete/DAF quanto aos medicamentos do Componente, além daquelas que possuem especificidade de conhecimento detida por algum profissional da Coordenação, como: sistemas de informação, planejamento estratégico, gerenciamento de processos e projetos, entre outros.

· Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica -CGCEAF

No âmbito do CEAF, a cooperação permitiu através dos documentos técnicos elaborados o fortalecimento das atividades relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica, com o objetivo de garantir a integralidade do tratamento medicamentoso para todas as condições clínicas contempladas por meio das diferentes linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Dessa maneira, foi possível contar com profissionais qualificados para desenvolver as atividades técnicas complexas e específicas desta Coordenação-Geral, como por exemplo: elaboração de resumo de PCDT para parametrização do Sistema Hórus, elaboração de Termo de Referência e justificativas para compras de medicamentos de aquisição centralizada, programação de medicamentos para os estados, contribuição no processo de elaboração de PCDT, acompanhamento das demandas da Conitec.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas à consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, por meio da contratação de profissionais especializados. Com isso, foi possível fortalecer as atividades nas Unidades Federadas relacionadas à Política Nacional de Assistência farmacêutica, Política Nacional de Medicamentos e Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A solução tecnológica adotada pelo Ministério da Saúde para integração entre os diversos sistemas

municipais e estaduais com o banco de dados da BNAFAR foi a de web service, para as unidades federativas que possuem sistemas próprios para a gestão da assistência farmacêutica local e que não utilizam o sistema Hórus.

Em relação ao sistema Hórus, verificou-se que 2.219 municípios utilizavam o módulo Básico/Estratégico do sistema para auxílio na gestão do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), 18 estados utilizam este mesmo módulo para auxílio na gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e 16 estados utilizavam o módulo Especializado para gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

No que se refere à ampliação do acesso aos medicamentos, merece destaque, neste semestre, o desenvolvimento das atividades da Subcomissão Técnica de Atualização da Rename e do FTN junto ao seu Núcleo Científico para estabelecer processo ativo de revisão da Relação Nacional, com foco na avaliação de medicamentos e insumos utilizados no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Ademais, a referida Subcomissão tem realizado reuniões periódicas a fim de viabilizar disponibilização mais tempestiva das atualizações da Rename.

Representantes do DAF/SCTIE/MS participaram ativamente das reuniões da Subcomissão Técnica de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), contribuindo de forma representativa nas atividades da Subcomissão, assim como nas reuniões da Conitec.

No âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), os resultados obtidos anteriormente, como a elaboração do Canvas (ferramenta de planejamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes) do projeto citado no relatório anterior, subsidiaram avanços importantes em 2020. Entre eles, destaca-se a etapa do estudo com a Universidade Federal da Bahia para a definição de critérios visando a seleção de municípios elegíveis para o credenciamento junto ao Programa. Ademais, foram feitas reuniões junto ao Datasus com a finalidade de desenhar o novo modelo para a dispensação do PFPPB.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações realizadas no web service estiveram voltadas para desenvolver uma nova versão do serviço, em uma arquitetura mais moderna e disponível no barramento de serviços do Datasus. Ainda, faz-se necessário o estabelecimento de parâmetros de representatividade e fidedignidade dos dados recebidos na BNAFAR, para sua efetiva implementação. A disponibilização do portal da BNAFAR contendo o Sistema de Suporte à Decisão da referida Base teve o seu cronograma postergado. A baixa performance do sistema Hórus tem contribuído para aumento do abandono ao sistema por parte dos municípios, bem como dificultado novas adesões.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está relacionado às atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica. Em relação ao web service, houve o desenvolvimento de todos os serviços da nova versão do sistema, sendo que os mesmos passaram pelo processo de homologação interna do DAF/SCTIE/MS.

Destaca-se ainda a análise das demandas judiciais contra a União e constante avaliação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio à avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Portaria de Consolidação nº 1/MS, determinou que o Ministério da Saúde deve disponibilizar um Sistema de Suporte à Decisão (SSD) para que os entes federativos possam realizar consultas aos dados enviados a BNAFAR. Desta forma, estão sendo desenvolvidos painéis do SSD da BNAFAR para auxiliar gestores e profissionais na análise sobre acesso e uso racional de medicamentos nos municípios e estados brasileiros.

A obra “Centros e serviços de informação sobre medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do Uso Racional de Medicamentos”, no âmbito da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos (Rebracim) foi publicada e está disponível na Biblioteca Virtual da Saúde por meio do link: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_servicos_informacao_medicamentos.pdf.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para que os resultados sejam ainda mais expressivos, é importante ter uma estratégia de disseminação ampla da informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS, assim como a elaboração de plano de comunicação.

Em relação à disponibilização de painéis destacam-se algumas dificuldades: indefinição por parte do MS sobre a ferramenta tecnológica a ser utilizada para a extração e apresentação de dados (estratégia analytics).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que a publicação disponibilizada contribuiu para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do acesso e uso de medicamentos no SUS. O conceito do uso racional de medicamentos (URM) é amplo e foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1985, como situação em que “os pacientes recebam medicamentos adequados às suas necessidades clínicas, em doses que atendam às suas necessidades individuais, por um período de tempo adequado e ao menor custo para eles e sua comunidade”. Este conceito está presente nas Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional de Assistência Farmacêutica e Política Nacional de Promoção da Saúde.

Essa temática vem ganhando expressão ao longo dos anos, tanto na agenda nacional, quanto na internacional. Nesse sentido, se reforça a importância da oferta de informação sobre medicamentos que seja independente, sem conflitos e interesse e pautada na imparcialidade como subsídio para a promoção do uso racional de medicamentos em todas as esferas de governo e da sociedade civil.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promoção da qualificação de Recursos Humanos envolvidos em Assistência Farmacêutica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado está relacionado a ações voltadas a realização eventos para promoção da qualificação da Assistência Farmacêutica, que devido ao momento de pandemia da COVID-19 não ocorreram neste primeiro semestre de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao período de pandemia da COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Está sendo avaliado a pertinência da execução de atividades para o segundo semestre, ajustando os modelos de eventos permitidos para o momento.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste semestre foi realizada a 38ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM). A elaboração de publicação do respectivo Comitê com contribuições para o Uso Racional de Medicamentos esteve em pauta e sua execução está em andamento. Os debates ocorridos durante o VII Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos são referências para a elaboração da obra.

Outras ações relacionadas a este resultado são dois projetos de Carta Acordo:

- O projeto “Diagnóstico da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.”, no valor de R\$ 369.600,00 (trezentos e sessenta e nove mil e seiscentos reais) terá duração de 18 meses. Foi iniciado em novembro de 2019 e é conduzido pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde - CONASEMS. O projeto visa:
 - * promover a disseminação dos resultados do Levantamento Nacional da Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica com vistas a subsidiar a discussão da Assistência Farmacêutica Básica junto aos diferentes atores governamentais responsáveis pela formulação das Políticas Farmacêuticas;
 - * realizar análise e caracterização dos municípios participantes do Levantamento Nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, explorando questões sociodemográficas, econômicas e de saúde que possam ser base para a discussão dos resultados encontrados pelo referido levantamento;
 - * elaborar documentos técnicos contendo resultados referentes aos itens presentes nas Relações Municipais de Medicamentos Essenciais (REMUME), às modalidades de aquisição de medicamentos e preços praticados pelos municípios brasileiros, conforme dados do Levantamento Nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e do Banco de Preços;
 - * construir documento orientativo voltado aos gestores municipais de saúde contendo sugestões para melhoria da eficiência do uso dos recursos de Assistência Farmacêutica, pautada nos dados aferidos pelo Levantamento Nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; e
 - * elaborar indicadores de monitoramento das listas municipais de medicamentos essenciais (REMUME) e das modalidades de compra destes itens, bem como propor estratégias para seu cumprimento.

- O projeto “Informações para o Desenvolvimento da Segurança do Paciente em Uso de Medicamentos”, no valor inicial de R\$ 133.900,00 (cento e trinta e três mil e novecentos Reais) com duração prevista inicialmente de 15 meses. Foi iniciada em janeiro de 2019 e é conduzido pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP). O

projeto tem como objetivo a divulgação de 8 boletins técnico-científicos com temas relacionados à segurança do paciente e erros de medicação. Foram realizadas, até o momento, a elaboração e publicação de 7 Boletins e levantamento de temas e cronograma final para a elaboração do último. Os boletins publicados podem ser acessados em: <http://ismp-brasil.org/site/boletins>.

No final de janeiro de 2020, foram alcançados aproximadamente 85% dos objetivos propostos. Tendo em vista a avançada etapa de coleta de informações para a finalização dos demais boletins, foi necessária a prorrogação da carta-acordo para que os demais resultados esperados possam ser alcançados, antes previsto o término para março de 2020 foi solicitada e aprovada esta prorrogação para novembro de 2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O CNPURN foi recriado com a publicação da Portaria GM/MS nº 3.221, de 9 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a recriação do CNPURN. Conforme Portaria, são previstas 3 reuniões do Comitê por ano. Devido a necessidade de atualização dos membros titulares e suplentes e a adaptação das reuniões para a modalidade virtual, a primeira reunião do ano ocorreu já em 16 de junho de 2020.

O Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMPF) encontra-se, atualmente, em fase de recriação, após publicação do Decreto Presidencial nº 9.759/2019 que extingue e estabelece diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal. (ação adiada dentro do planejamento, será reavaliada no segundo semestre)

Relacionado aos dois Projetos de Carta Acordo, serão reavaliados os cronogramas de execução e caso necessário será solicitada prorrogação dos prazos, esta ação é necessária devido aos atrasos que por ventura estejam ocorrendo neste período de pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que a retomada da agenda de reuniões do CNPURN e a elaboração da publicação com contribuições para o URM fortalecem ações intersetoriais e educativas relacionadas ao tema.

As atribuições da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Elaboração e Atualização da Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Comafito) e da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare), para incorporação de medicamentos e fitoterápicos na Rename, foram repassadas para a Conitec. Assim, sugere-se a exclusão dos indicadores de reuniões para essas duas Comissões na revisão da matriz lógica.

As Cartas Acordo estão sendo acompanhadas e com as atividades previstas nos prazos adequados.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas a apoiar as atividades do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), por meio da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica, com o objetivo de garantir a integralidade do tratamento medicamentoso para todas as condições clínicas contempladas por meio das diferentes linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

Este apoio técnico é imprescindível para manter critérios do tratamento preconizados, avaliando os medicamentos e demais produtos apropriados nos PCDT; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS, baseados em evidência científica, considerando critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao período de pandemia da COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A ação segue sua programação por meio da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades relacionadas à ampliação da Política Nacional da Assistência Farmacêutica.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações planejadas para este resultado referem-se ao desenvolvimento de cooperação regional nas américas com apoio e participação em Grupos Técnicos e Redes Temáticas, neste primeiro semestre de 2020 ocorreram atividades relacionadas: Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS); Rede de Farmacovigilância das Américas; Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica (CPEF):

- Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS):
Dando continuidade a reunião realizada em 2019, foi formado Grupo Técnico Nacional, com participação do Departamento da Assistência Farmacêutica, com o objetivo de discutir indicadores relacionados aos serviços farmacêuticos na atenção primária. A primeira reunião nacional está prevista para agosto de 2020. Para este PTA 2020 foi acordado um apoio de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para ações na Região das Américas nesta temática, entre publicações, reuniões, grupos de trabalho e contratações para promover e fortalecer as ações relacionadas ao tema de “Serviços Farmacêuticos”. Essas ações, desenvolvidas pelo farmacêutico – ou sob sua coordenação – incorporadas em uma equipe de saúde e com participação da comunidade, visa obter resultados concretos de saúde com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, por meio da participação ativa da equipe farmacêutica na equipe de saúde e na comunidade, com serviços farmacêuticos abrangentes, integrados e contínuos, comprometidos com o acesso equitativo a medicamentos essenciais de qualidade e outros insumos de saúde, e seu uso racional, incluindo terapias alternativas e complementares em um sistema de saúde baseado em evidências, para alcançar o mais alto nível de saúde possível.

- Rede de Farmacovigilância das Américas:
Desde 2019 o DAF foi inserido como colaborador nesta Rede Regional, que no Brasil é representado pela Gerência de Farmacovigilância - GFARM/Anvisa. As reuniões ocorrem mensalmente e são uma oportunidade de troca de experiências entre países e monitoramento de eventos adversos pós comercialização de medicamentos.

- Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica(CPEF):
Estava prevista a realização da CPEF - para outubro deste ano, na Argentina, devido à pandemia da Covid-19, o evento foi adiado, ainda sem nova data definida. Também havia a perspectiva da realização do II COBEF - Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica, mas que teve sua realização adiada e, do mesmo modo que a CPEF, sem previsão de data para a sua realização. Reuniões virtuais estão ocorrendo para definição das atividades.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com a Pandemia de COVID-19 as agendas programadas de reuniões presenciais e eventos para 2020 foram cancelados e ainda estão em avaliação as novas agendas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Devido ao cancelamento de alguns eventos presenciais para este ano 2020, algumas atividades estão sendo reprogramadas, mas não devem interferir nos resultados esperados para o ano.

As discussões e encaminhamentos realizados no âmbito do fóruns internacionais contribuem para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica e acesso à medicamentos no âmbito da região.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	1	0	60%
2	2	1	0	75%
3	1	0	1	0%
4	4	0	1	50%
5	1	0	0	60%
6	3	1	0	50%
Total:	14	3	2	59%

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas a ampliação do acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” por meio da contratação de profissionais especializados para prestação de serviços para execução e planejamento das atividades relacionadas.

No âmbito da Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), foram adquiridas, no segundo semestre de 2020, 179.057.816 unidades de medicamentos e insumos referentes às insulinas humanas NPH e Regular, Programa Saúde da Mulher e Kit calamidade. Além disso, ocorreu o repasse do recurso do CBAF (contrapartida federal) aos municípios e estados brasileiros. Destaca-se a ampliação dos critérios de financiamento desse Componente no que se refere à contrapartida federal, com a inclusão do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o aumento do valor per capita, além da atualização da referência populacional, com base na estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019. Com relação à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), o CBAF, por meio do previsto na Portaria GM/MS nº 3.001, de 3 de novembro de 2020, realizou repasse para 25 estados e Distrito Federal, no valor de R\$ 10.429.300,17; e ainda para 211 municípios o montante de R\$ 2.541.205,44, valor correspondente a R\$ 17,73 por pessoa privada de liberdade no Sistema Prisional. Tendo em vista os potenciais impactos da COVID-19 na saúde mental da população, o Ministério da Saúde (MS), anunciou a realização de um aporte extra de recursos a todos os municípios, a fim de reforçar a aquisição de medicamentos utilizados no tratamento de transtornos mentais, no âmbito da atenção primária à saúde. Desta forma, foi publicada a Portaria GM/MS nº 2.516, de 21 de setembro de 2020, que dispõe sobre a transferência de recursos financeiros de custeio para a aquisição de medicamentos do CBAF utilizados no âmbito da saúde mental em virtude dos impactos sociais ocasionados pela pandemia da COVID-19.

No âmbito da Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica - CGAFME, foram adquiridas, no segundo semestre de 2020, 209.544.107 unidades de medicamentos e insumos destinados ao controle de doenças e agravos específicos com potencial impacto endêmico, muitas vezes relacionadas às situações de vulnerabilidade social e pobreza. Em sua maior parte, os medicamentos fornecidos por este Componente são disponibilizados exclusivamente pelo SUS, não sendo encontrados na rede privada do comércio varejista farmacêutico.

No âmbito ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), destaca-se que no período compreendido em julho e dezembro de 2020, foram adquiridas 287.648.720 unidades farmacêuticas com o objetivo de garantir o tratamento de todos os pacientes que utilizam medicamentos do Componente de acordo com as condutas preconizadas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

Com a pandemia causada pelo coronavírus, houve flexibilização das regras de execução do CEAF no sentido de diminuir a circulação de pacientes nas farmácias e demais serviços de saúde, no contexto da pandemia, como: suspensão da obrigatoriedade de apresentação de exames e da presença do paciente para a solicitação do tratamento; permissão de envio da documentação por meio eletrônico; renovação do tratamento automática, sem a apresentação da documentação necessária, desde que o tratamento não tenha sido alterado.

Considerando a necessidade de aperfeiçoamento do marco regulatório do CEAF, foi realizada a primeira Oficina para revisão do marco regulatório do CEAF, em 26/10/2020, com o objetivo de apresentar o método do processo e dar início aos trabalhos. Participaram representantes das SES das 5 regiões do Brasil e técnicos do DAF. Ademais, a primeira enquête foi enviada aos representantes, a fim de coletar informações que irão subsidiar demais etapas do processo de trabalho.

No âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), destaca-se o desenvolvimento de estudo, visando a definição de critérios e de ferramentas para o processo de seleção de municípios elegíveis ao credenciamento no Programa. Apesar da conclusão do estudo, as atividades previstas para o segundo semestre de 2020, como o desenvolvimento da metodologia e a elaboração do edital de credenciamento, devido as alterações nos processos de trabalho e pelo envolvimento das equipes do DAF em demandas decorrentes da pandemia de Covid-19, não foram concluídas.

A Flexibilização das regras de dispensação no âmbito do Programa Farmácia Popular com o objetivo de diminuir a exposição dos usuários do programa ao coronavírus, disposto nos artigos 23, 24 e 25 do Anexo LXXVII da Portaria de Consolidação nº 5 de 28 de setembro de 2017, permaneceram durante o segundo semestre de 2020. As medidas adotadas foram:

- - Alteração da periodicidade das dispensações de medicamentos e fraldas, ampliando o prazo dispensação para até 90 dias;
- - Autorização do uso de instrumento particular de procuração simples, sem necessidade de reconhecimento de firma em cartório; e
- - Alteração da validade de prescrições, laudos e atestados médicos, passando de 180 dias para 365 dias.

Em relação ao sistema Hórus, no segundo semestre de 2020, 25 municípios implantaram o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS e estão utilizando o módulo Básico/Estratégico do sistema para auxílio na gestão do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao aumento da demanda por medicamentos como anestésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares e agentes adjuvantes, entre outros, em decorrência da disseminação do novo Coronavírus nos estados brasileiros e do crescente aumento da necessidade de intubação Orotraqueal (IOT), foi identificada a ocorrência de problemas relacionados ao abastecimento desses medicamentos em diversos hospitais. Assim, considerando esse cenário associado à falta de oferta suficiente para suprir no tempo devido os estoques dos estados e do Distrito Federal (DF), o MS implementou ações estratégicas para mitigar essa situação auxiliando na regularização do abastecimento desses medicamentos em todo o país, destacando-se as seguintes: requisição administrativa; realização de Pregão Eletrônico (SRP) nº 110/2020, pelo Sistema de Registro de Preços; realização de novo Pregão Eletrônico (SRP) nº 124/2020, pelo Sistema de Registro de Preços; aquisição por meio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

No segundo semestre de 2020, não foi possível realizar eventos presenciais em decorrência da pandemia do COVID-19. Contudo, ao longo do semestre, algumas reuniões foram realizadas de forma remota, com as Coordenações Estaduais do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, com a participação dos programas estaduais e áreas técnicas do MS, para tratar sobre abastecimento da rede durante a pandemia, programação anual dos medicamentos destinados aos programas atendidos pela CGAFME relacionados aos temas: tabagismo, saúde da criança, tuberculose, hanseníase, entre outros.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A execução das ações descritas foram voltadas a a ampliação do acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular”. Vale destacar que a incorporação de novos medicamentos no âmbito do SUS requer de pactuação da responsabilidade de financiamento e aquisição em âmbito tripartite (Ministério da Saúde, Conass e Conasems). O CEAf busca garantir a integralidade do tratamento medicamentoso para linhas de cuidado definidas nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo MS e são divididos em:

Grupo 1 - Medicamentos sob responsabilidade da União (1A: com aquisição centralizada pelo MS e fornecidos às SES, sendo delas a responsabilidade pela programação, armazenamento, distribuição e dispensação; e 1B: financiados pelo MS mediante transferência de recursos financeiros às SES para aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação;

Grupo 2 - Medicamentos sob responsabilidade dos Estados e Distrito Federal;

Grupo 3 - Medicamentos sob responsabilidade dos Municípios e Distrito Federal.

Os critérios utilizados para esta divisão foram baseados na complexidade da doença, garantia da integralidade do tratamento e manutenção do equilíbrio financeiro entre as esferas de gestão. Salienta-se que em setembro de 2020 foi pactuada a responsabilidade pelo financiamento e aquisição de 7 medicamentos, conforme descrito a seguir:

- 7 medicamentos no grupo 1A: fumarato de dimetila, alfa-glicosidase, baricitinibe, alfavestronidase, risanquizumabe, sirolimo e tofacitinibe. Impacto orçamentário de R\$288.415.622,16;
- 2 medicamentos no grupo 1B: sacubitril/valsartana e omalizumabe. Impacto orçamentário de R\$160.910.994,96; O impacto orçamentário desses 9 medicamentos para a União é de R\$449.326.617,12.
- 2 medicamentos pactuados no grupo 2: ácido zoledrônico e dapaglifozina, totalizando um impacto orçamentário para o estado e DF de R\$ 71.038.738,04.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas à consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, por meio da contratação de profissionais especializados. Além disto ocorreu a execução de um projeto de Carta Acordo com o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP) na construção de boletins técnico-científicos constituindo importante ferramenta para atualização de profissionais de saúde na temática do uso seguro e racional de medicamentos, em especial visando à promoção da segurança do paciente e à prevenção de erros de medicação.

Para consolidação da Bnafar como base estratégica para a gestão da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE) em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE) desenvolveu o Portal Bnafar, que consiste em um sistema no qual estão emendados painéis oriundos da Bnafar e o Formulário de Justificativa. No segundo semestre de 2020 foram finalizadas as revisões e alterações do Manual do Portal da Bnafar. O Manual foi desenvolvido de forma conjunta com representantes de Estados e Municípios e conta com um total de 7 capítulos. Em fase de aprovação e editoração gráfica para posterior publicação.

Outros dois projetos desenvolvidos neste semestre 2020.2 foram:

- SOA-BNAFAR, iniciativa do DAF/SCTIE em parceria com o DATASUS/SE para a melhoria dos sistemas e serviços disponibilizados aos Estados e Municípios, tem por objetivo substituir o atual Webservice da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (WS-BNDAF) e se encontra em etapa final de desenvolvimento. E para apoiar o processo de desenvolvimento das soluções de integração, foi elaborado, no segundo semestre de 2020, o “Manual de Integração: Bnafar – Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica”, manual técnico voltado aos desenvolvedores de solução. O documento técnico da proposta do Manual de Integração encontra-se em fase de avaliação e aprovação da área técnica para posterior editoração gráfica.

- e-SUS AF, iniciativa do DAF/SCTIE em parceria com o DATASUS/SE para a melhoria contínua dos sistemas e serviços disponibilizados aos Estados e Municípios, tem como objetivo substituir o sistema Hórus. Desta forma, com a substituição do Hórus pelo e-SUS AF, no segundo semestre de 2020, foi desenvolvido um conjunto de 13 manuais, que serão utilizados para a capacitação e para a operacionalização da nova ferramenta.

A respeito da ação de construção dos Boletins técnico-científicos do ISMP, realizada pelo instrumento de Carta Acordo, é uma importante ferramenta para atualização de profissionais de saúde na temática do uso seguro e racional de medicamentos, em especial visando à promoção da segurança do paciente e à prevenção de erros de medicação. O resultado da parceria estabelecida entre o ISMP, OPAS/OMS e DAF/SCTIE/MS ocorreu conforme o estabelecido, resultando no conjunto de 12 boletins publicados até outubro de 2020, sendo que em 2020 foram quatro publicações (duas no primeiro semestre e as outras duas no segundo).

Os boletins publicados podem ser acessados em:

<http://ismp-brasil.org/site/boletins>

Os temas dos Boletins têm os seguintes títulos:

Estratégias para envolver o paciente na prevenção de erros de medicação;

Prevenção de erros relacionados às interrupções dos profissionais durante o processo de medicação;

Prevenção de erros de medicação por omissão;

Prevenção de erros de medicação entre pacientes com diabetes;

Prevenção de erros de medicação associados a reações alérgicas a medicamentos;

Uso seguro de medicamentos na lactação; e

Uso seguro de medicamentos na gestação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações realizadas no web service estiveram voltadas para desenvolver uma nova versão do serviço, em uma arquitetura mais moderna e disponível no barramento de serviços do Datasus. Para que os resultados sejam ainda mais expressivos, é importante ter uma estratégia de disseminação ampla da informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS, assim como a elaboração de plano de comunicação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações está relacionado às atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica. Em relação ao web service, houve o desenvolvimento de todos os serviços da nova versão do sistema, sendo que os mesmos passaram pelo processo de homologação interna do DAF/SCTIE/MS.

Destaca-se ainda a análise das demandas judiciais contra a União e constante avaliação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio à avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Promoção da qualificação de Recursos Humanos envolvidos em Assistência Farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE) do Ministério da Saúde, juntamente com a Fiocruz/Brasília, elaborou um curso de atualização e harmonização de conceitos para profissionais da saúde, com vistas ao fortalecimento e ampliação do uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos.

O curso “Fitoterapia: Harmonizando Conceitos” é autoinstrutivo e teve 11.070 inscritos dos 27 estados brasileiros e Distrito Federal (DF), em 1.863 localidades. Foram emitidos 3.122 certificados com índices de satisfação de aproximadamente 90%. E teve como objetivo atender à diretriz e às ações relacionadas à capacitação de recursos humanos da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – PNPMF e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC e sensibilizar os profissionais de saúde do SUS para a importância política, econômica e social da Fitoterapia/Plantas medicinais e Fitoterápicos, no contexto das políticas públicas em Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades estão relacionadas ao período de pandemia da COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Está sendo avaliado a pertinência da execução de novas atividades e seus modelos atuais.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações para o alcance deste resultado foram voltadas a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos, por meio da contratação de profissionais especializados para prestação de serviços para execução e planejamento das atividades relacionadas.

No segundo semestre de 2020, a parceria estabelecida com o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP Brasil) permitiu a publicação de quatro boletins técnico científicos, a seguir:

- - Promoção para o Uso Seguro de Medicamentos Biológicos;
- - Enoxaparina: erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização, e
- - Benzodiazepínicos: Erros de medicação, riscos e práticas seguras na utilização.

Com a finalidade de melhorar as condições para o alcance do objetivo da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a Coordenação Geral da Assistência Farmacêutica Básica (CGAFB) empenha-se com o intuito de elaborar estratégias que estimulem o acesso a fitoterápicos seguros e eficazes, e proporcionar seu uso racional. Nesse sentido, foi lançado, no segundo semestre de 2020 o curso de atualização EaD "Fitoterapia: Harmonizando conceitos". Para essa capacitação foram identificados 11.070 inscritos e 3.122 concluintes. Por meio dessa capacitação, os concluintes, conheceram os conceitos mínimos necessários para compreender as potencialidades e os limites no uso de plantas medicinais e fitoterápicos.

Em outra frente, o acompanhamento técnico da CGAFB tem ampliado a oferta de material científico, com informações sistematizadas das espécies - *Plantago ovata*, *Curcuma longa*, *Passiflora alata* e *Harpagophytum procumbens*. Também se destaca o apoio a projetos de estruturação de Farmácias Vivas, por meio do edital SCTIE/MS nº 2 de 2020, assim como reuniões e webnários com equipes da Fiocruz e Ministério do Meio Ambiente.

No âmbito do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM), instância consultiva e deliberativa, instituída no âmbito do Ministério da Saúde, realizou 3 reuniões ordinárias e elaborou obra com contribuições para o Uso Racional de Medicamentos, que está prevista para ser publicada no primeiro semestre de

2021. Também foi parte das atividades do CNPURN neste segundo semestre de 2020, a elaboração do Termo de Referência para o Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos “Lenita Wannmacher” V edição – 2021, previsto para execução no segundo semestre de 2021.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMPF) encontra-se, atualmente, em fase de recriação, após publicação do Decreto Presidencial nº 9.759/2019 que extingue e estabelece diretrizes, regras e limitações para colegiados da administração pública federal. (ação adiada dentro do planejamento, continua sendo reavaliada).

A promoção do uso racional de antimicrobianos requer esforços em diversas frentes de atuação à luz dos cinco objetivos estratégicos do Plano de Ação Global. Tal qual, a instituição do Comitê encarregado de elaborar e conduzir o componente do setor saúde do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (CIPAN), por meio da Portaria GM/MS nº 2.775 de 22 de dezembro de 2016. Neste sentido, o Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única 2018-2022 (PAN-BR) foi elaborado pelo CIPAN. O DAF/SCTIE/MS tem coordenado a implementação das tarefas de responsabilidade total ou parcial no PAN BR; contribuído na atualização trimestral da planilha de Monitoramento operativo do PAN BR, na qual foi sinalizado o grau de implementação das tarefas de responsabilidade total ou parcial do DAF/SCTIE/MS, levantamento do consumo de antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde e também promoveu a inclusão de conteúdo sobre uso racional de antimicrobianos no curso em desenvolvimento “Estratégias de comunicação para promoção do uso racional de medicamentos” por meio de parceria com a SGETS/MS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Entende-se que a retomada e aprovação da agenda de trabalho do CNPURN e a elaboração da publicação com contribuições para o URM fortalecem ações intersetoriais e educativas relacionadas ao tema.

As atribuições da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Elaboração e Atualização da Relação Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Comafito) e da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Comare), para incorporação de medicamentos e fitoterápicos na Renome, foram repassadas para a Conitec.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Considerando as políticas nacionais estabelecidas para tratar da dispensação de medicamentos, assim como do conjunto de atribuições afetas à assistência farmacêutica – quanto a promoção proteção e recuperação da saúde, se faz relevante destacar que, como parte imprescindível para a execução destas ações, é premente o estabelecimento de atividades no âmbito do desenvolvimento e da produção. Assim sendo, com o objetivo de cumprir o proposto neste resultado, foram desenvolvidos trabalhos relacionados às atividades de regulação econômica e sanitária,

voltados para a qualificação das estratégias de ampliação e fortalecimento produtivo de tecnologias estratégicas para a saúde.

Neste sentido, foram elaborados documentos técnicos que contemplam o acompanhamento das reuniões dos Comitês Técnico Regulatórios (CTR), coordenados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a análise e monitoramento técnico das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP). Quanto à execução destas parcerias, a Anvisa é responsável pelo processo de inspeção das empresas e pelos registros dos produtos, a partir dos Termos de Compromisso que inicia o acompanhamento por meio da coordenação dos CTR. É oportuno registrar que os CTR são comitês técnicos, cuja finalidade é o acompanhamento das atividades relativas ao desenvolvimento, produção, registro e pós-registro de produtos originários de parcerias firmadas pelo Ministério da Saúde (MS), bem como dos processos de transferência de tecnologia para a produção, no Brasil, de tecnologias de interesse do Sistema Único de Saúde.

Todas as análises regulatórias realizadas pelo CTR, assim como as suas recomendações apresentadas expedidas devem ser rigorosamente acompanhadas e atendidas, visto que o objetivo da efetiva conclusão da transferência de tecnologia, resultante de uma PDP, irá resultar na otimização do poder de compra e na ampliação do acesso a tecnologias prioritárias no SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Quanto às dificuldades identificadas e intervenções requeridas neste Resultado é entendida como necessária a ampliação e a qualificação do acompanhamento dos mecanismos de regulação sanitária relacionadas às ações da assistência farmacêutica e demais áreas da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos (SCTIE), assim como se faz pertinente o fortalecimento de atividades relacionadas ao acompanhamento da regulação econômica no setor da saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O acompanhamento, bem como o cumprimento destes instrumentos e normas de regulação, viabiliza o estabelecimento e a execução das ações de desenvolvimento e produção de forma que atendam as prioridades elencadas nas demandas de assistência, ampliam o acesso da população e fortaleçam o SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações planejadas para este resultado referem-se ao desenvolvimento de cooperação regional nas américas com apoio e participação em Grupos Técnicos e Redes Temáticas, neste segundo semestre de 2020 ocorreram atividades relacionadas: Grupo de Trabalho sobre Serviços Farmacêuticos baseados na Atenção Primária de Saúde (SFAPS); Rede de Farmacovigilância das Américas; Projeto das Autoridades Reguladoras de Medicamentos da Região das Américas

para a Contenção da Resistência Antimicrobiana:

- Grupos de Trabalho Regional e Nacional dos Serviços Farmacêuticos em Atenção Primária de Saúde (SFAPS)

O Projeto de Apoio Regional sobre Serviços Farmacêuticos baseados em Atenção Primária de Saúde (SFAPS) da OPAS/OMS tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento dos serviços farmacêuticos da região, especialmente no intercâmbio de informações e na criação de grupos multisetoriais nacionais para apoiar ações estratégicas em cada país da região das Américas e, no caso do Brasil, fortalecer o SUS. Os países participantes têm sido beneficiados com discussão, desenvolvimento de estratégias de referência, instrumentos de normas e indicadores de qualidade da prestação desses serviços que servirão de insumos para os tomadores de decisões e gestores de políticas de saúde em seus países para a efetivação desses serviços. Deste modo, a participação e o apoio do Brasil neste projeto, por meio do DAF/SCTIE/MS, com participação da equipe do Núcleo Internacional e da equipe da Coordenação-Geral de Monitoramento das Políticas Nacionais de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos (CGMPAF), visa possibilitar o fortalecimento dos serviços farmacêuticos, no âmbito interno, e servir de modelo no âmbito internacional para a prestação de serviços de saúde de qualidade, a sustentabilidade dos papéis e funções dos serviços farmacêuticos, o desenvolvimento das funções desses serviços, bem como o fortalecimento da Assistência Farmacêutica de forma ampla e estendida em todo o Sistema Único de Saúde.

É importante destacar que o DAF tem sido um importante ator na promoção e fortalecimento das ações relacionadas ao tema de “Serviços Farmacêuticos” na região, por meio da cooperação entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde e tem participado ativamente nos Grupos de Trabalho a níveis nacional e regional promovidos pelas OPAS/OMS. Neste ínterim, em 2020, o DAF participou da criação de indicadores de Serviços Farmacêuticos e da revisão dos mesmos para adaptá-los às diretrizes do SUS e às realidades dos países participantes da região das Américas. Além disso, na participação no Grupo de Trabalho Regional, o DAF/SCTIE/MS atuou na revisão de elementos chaves e ações complementares para elaboração de um plano de ação nacional sobre serviços farmacêuticos. Além disto o apoio regional para este PTA 2020 foi executado no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para ações na Região das Américas nesta temática, entre publicações, reuniões, grupos de trabalho e contratações para promover e fortalecer as ações relacionadas ao tema de “Serviços Farmacêuticos nas Américas”. Este apoio é essencial para o desenvolvimento e fortalecimento do tema na região.

O GT Nacional de SFAPS foi criado em agosto do ano de 2020 com a participação do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS), da Anvisa, da OPAS/OMS, de representantes da academia e de instâncias civis, como os CONASS, CONASEMS e Conselho Federal de Farmácia. As ações permearam a identificação dos atores envolvidos, oficialização do GT Nacional, a revisão dos indicadores de SFAPS, intercâmbio de experiências exitosas e levantamento da legislação vigente. Neste âmbito, como o GT é recém-criado, está em curso a construção do Plano Nacional para os SFAPS, a classificação e avaliação dos níveis de complexidade dos SFAPS e, posterior implantação do Plano Nacional e dos indicadores revisados.

- Rede Regional de Farmacovigilância das Américas - OPAS/OMS

Neste Grupo de Trabalho promovido pela OPAS/OMS, o DAF/SCTIE/MS é participante para acompanhamento de informações sobre o tema de farmacovigilância nos países participantes da região das Américas. Entre os temas apresentados e discutidos estão as ações regionais em farmacovigilância no contexto da COVID-19 para medicamentos e vacinas, divulgação do aplicativo “Med Safety” com metodologia desenvolvida pela OMS, compartilhamento de dados de medicamentos retirados que apresentaram problemas de segurança em certos países participantes do Grupo. Neste Grupo de Trabalho, a Anvisa também é participante e atua como representante do Brasil, em caráter de autoridade regulatória de vigilância sanitária. Os temas identificados pela equipe do Núcleo Internacional do DAF/SCTIE/MS que são aderentes às competências do Departamento são amplamente divulgados para conhecimento dos gestores e das coordenações.

- Projeto das Autoridades Reguladoras de Medicamentos da Região das Américas para a Contenção da Resistência Antimicrobiana - OPAS/OMS

Neste projeto promovido pela OPAS/OMS, o DAF/SCTIE/MS é participante para acompanhamento de informações sobre o tema de consumo de antimicrobianos nos países participantes da região das Américas. Entre os temas apresentados e discutidos estão os planos nacionais sobre o consumo de antimicrobianos. Nesse tema, no âmbito interno, o DAF atua no âmbito do Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos no Âmbito da Saúde Única – 2018 – 2022 (PAN BR), por meio de ações e metas definidas que visam monitorar a susceptibilidade de microrganismos aos antimicrobianos, elaborar e implementar diretrizes nacionais sobre uso racional de antimicrobianos e resistência antibiótica, incentivar criação de Comitê do Uso Racional de Medicamentos nos municípios, fortalecer as estratégias de promoção do uso racional de medicamentos da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, com foco para o uso de antimicrobianos, incentivar a implantação de serviços de clínica farmacêutica, aprimorar os processos de seleção, programação e aquisição de antimicrobianos, considerando as necessidades de saúde, o perfil epidemiológico e histórico de consumo, aprimorar os processos de distribuição e

armazenamento de antimicrobianos de acordo com as realidades locais e promover a implementação de logística reversa de medicamentos, com a participação da indústria, importadores, comércio e distribuidores de medicamentos. Assim, as discussões e resultados apresentados nas reuniões do Projeto da OPAS são aproveitados para a implementação das subatividades constantes no PAN BR em que DAF/SCTIE/MS coordena totalmente ou parcialmente. Além disso, outros temas identificados pela equipe do Núcleo Internacional do DAF/SCTIE/MS que são aderentes às competências deste Departamento são amplamente divulgados para conhecimento dos gestores e das coordenações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No tema da farmacovigilância, o DAF utilizou o conhecimento adquirido nas discussões para realizar uma discussão no âmbito interno, juntamente com a Anvisa sobre a farmacovigilância de medicamentos importados sem registro. As ações requeridas que estão em desenvolvimento são as discussões entre o DAF/SCTIE/MS e validação em conjunto com a Anvisa para aplicação de um projeto-piloto de protocolo para a farmacovigilância de medicamentos sem registro utilizados no âmbito do Sistema Único de Saúde.

No tema dos Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde, há a necessidade de discutir a implementação de indicadores para monitoramento e avaliação dos resultados provenientes de ações nesse âmbito. Desta forma, a criação do GT é uma grande oportunidade de desenvolvimento de diretrizes no âmbito nacional e de interlocução para harmonização de conceitos e ações no tocante à implantação e à implementação de serviços. Considerando que as ações do DAF junto ao GT ainda são incipientes, ainda é necessário verificar as necessidades de alinhamento e possibilidades de parcerias entre as áreas do Ministério relacionadas aos Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde para o fortalecimento das ações nesse âmbito.

Para ações do PAN BR este é monitorado periodicamente com envio e compilação das ações realizadas por todos os Ministérios e áreas técnicas envolvidos para cumprir com as metas contidas no documento. As dificuldades são a disposição institucional sobre o tema e o alinhamento entre as áreas do Ministério.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Apesar do cancelamento de alguns eventos presenciais para este ano 2020, as atividades e discussões ocorridas no período não interferiram nos resultados esperados para o ano.

As discussões e encaminhamentos realizados no âmbito do fóruns internacionais contribuem para o fortalecimento da Assistência Farmacêutica e acesso à medicamentos no âmbito da região.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	2	2	0	100%
3	1	1	0	100%
4	3	3	0	100%
5	1	1	0	100%
6	3	3	0	100%
Total:	13	13	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano					
Situação do projeto	1º semestre de 2020		2º semestre de 2020		Anual 2020
Nº total de RE com ações programadas no período	6		6		6/6
Nº total de ações programadas	14		13		27
Nº total de ações finalizadas	3		13		16
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações	
1/1	6	4	0	80%	
2/2	4	3	0	87%	
3/3	2	1	1	100%	
4/4	7	3	1	75%	
5/5	2	1	0	80%	
6/6	6	4	0	75%	
Total:	27	16	2	82%	

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do resultado intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, relacionado ao acesso a tecnologias em saúde:

- Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores

8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento

8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade

8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023:

Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS

Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes

Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da RENAME na Atenção Primária à Saúde

Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal

Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência)

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No ano de 2020 as ações para o enfrentamento da COVID-19 exigiram uma readequação dos planejamentos e exigindo uma grande capacidade de resposta técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, principalmente relacionadas ao acesso de medicamentos e tecnologias em saúde, além da avaliação de protocolos clínicos para possíveis tratamentos a este agravo. Tornando este período desafiador e ao mesmo tempo gratificante na possibilidade de cooperar positivamente neste grave momento global.

Mesmo diante dos fatos é importante destacar que várias atividades relacionadas a Cooperação Técnica do TC 70 continuaram a ser executadas, demonstrando o comprometimento e a parceria técnica entre o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

Destacamos como trabalho deste período para o bom andamento da Cooperação Técnica, a conclusão da revisão da Matriz Lógica do termo de cooperação, que foi aprovada e utilizada no ano de 2021 incluindo a revisão das atividades, indicadores e metas, de forma que represente a realidade atual e propostas de governo atuais. Também foi aprovado um novo Termo de Ajuste com aporte de recursos, número 6 (seis), que irá garantir o planejamento e execução de novas atividades até o término previsto do TC em dezembro de 2021.

Está sendo pactuado a formação de um grupo de trabalho com técnicos da OPAS Brasil e da SCTIE/MS para acompanhar as atividades de finalização do TC 70 e estudo de um novo Termo de Cooperação para a Assistência Farmacêutica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 24761354.57
Recursos desembolsados:	US\$ 22685603.73
Pendente de pagamento:	US\$ 698268.41
Saldo:	US\$ 1377482.43